

Trabalhos Científicos

Título: Transição Epitélio-mesenquimal Em Glomérulos De Pacientes Pediátricos Com Nefropatias

Autores: LAURA PENNA ROCHA; MARIA LUIZA GONÇALVES DOS REIS MONTEIRO; LÍVIA HELENA DE MORAIS PEREIRA; MARIANA BARRETO MARINI; FERNANDA RODRIGUES HELMO; JULIANA REIS MACHADO; MARLENE ANTÔNIA DOS REIS; ROSANA ROSA MIRANDA CORRÊA

Resumo: Objetivos: Avaliar a expressão de indutores e marcadores de Transição Epitélio-Mesenquimal (TEM) em glomérulos de pacientes com nefropatias frequentes na faixa etária pediátrica. Metodologia: Foram selecionados 59 indivíduos, com idades entre 2 e 18 anos, os quais foram divididos em seis grupos de nefropatias frequentes em crianças e adolescentes e um grupo controle. A imunomarcagem de TGF- β 3, fibronectina, α -SMA e vimentina foi avaliada pelo método de imuno-histoquímica e analisada apenas no compartimento glomerular. Resultados: Os grupos de Nefrite Lúpica [6,53 (2,50 - 21,36)] e Glomerulonefrite Difusa Aguda (GNDA) [4,59 (2,39 - 10,00)] apresentaram expressão de TGF- β 3 maior do que o grupo controle [1,41 (0,78 - 4,79)]. Os grupos de Podocitopatias [27,27 $\pm$ 10,84], Nefrite Lúpica [28,84 $\pm$ 6,15], GNDA [29,19 $\pm$ 9,03] e Glomerulopatia Membranosa [27,86 $\pm$ 6,83] apresentaram expressão de Fibronectina maior do que o grupo controle [15,58 $\pm$ 4,95]. O grupo GNDA [18,46 (1,00 - 41,49)] apresentou expressão de α -SMA maior do que os grupos Controle [1,89 (0,24 - 6,38)] e Doença de Berger [1,93 (0,21 - 5,70)]. O grupo GNDA [19,89 $\pm$ 11,69] apresentou expressão de Vimentina maior do que os grupos Podocitopatias [9,47 $\pm$ 4,85], Nefrite Lúpica [11,11 $\pm$ 4,92], Doença de Berger [8,65 $\pm$ 3,69] e Doença da Membrana Fina/Síndrome de Alport [5,96 $\pm$ 1,15]. Todos os resultados: $p < 0,05$. Conclusões: Diferentes nefropatias encontradas na faixa etária pediátrica apresentam um aumento de indutores e marcadores da TEM nos glomérulos, o que pode ser uma explicação para a disfunção que os podócitos sofrem frente a uma lesão.